

LIBRAS COMO FIRMAMENTO DA CULTURA SURDA: EXTENSÃO SOCIAL, POLÍTICA E EDUCACIONAL

Luane Gomes de Azevedo (UENF)

azevedoglua@gmail.com

Michele da Silva Bastos Rodrigues (UENF)

bastosmichele2020@gmail.com

Lauiza Rangel da Silva (UENF)

lauizarangeldasilva@gmail.com

Joicy de Souza Ribeiro Quitete (UENF)

joicyquitete@yahoo.com.br

O estudo considera a educação como um direito universal, respaldada pela Constituição da República Federativa do Brasil (1988). A LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como firmamento da cultura surda deverá ser compreendida como uma extensão social e política visando a efetivação da inclusão escolar do aluno surdo. Desta forma, o estudo objetiva apresentar um breve fundamento social, político e educacional da LIBRAS no Brasil, identificando as metodologias de ensino na educação do surdo e reconhecendo a LIBRAS como identidade cultural do surdo. Por meio da metodologia qualitativa, a pesquisa de cunho descritiva está embasada em referenciais bibliográficos como as obras de Gesser (2009 e 2019) e Quadros (1997); e documental como a Lei Federal Nº 10.436/2002. Acredita-se que o reconhecimento e a potencialidade da LIBRAS na educação do surdo, poderá ser o diferencial no processo de ensino e aprendizagem, quando reconhece a LIBRAS como identidade cultural do aluno surdo, portanto, há necessidade de sua valorização e disseminação, possibilitando a interação satisfatória entre surdos e ouvintes.

Palavras-chave:

Educação. Libras. Identidade Cultural.